

Mapa de Risco e Memorial Descritivo

Projeto elaborado para: Clínica Odontológica – Implantar Sorrisos

Data: 17/11/2024

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Plano de pesquisa.	5
Figura 2 - Mapa de risco.	8
Figura 3 - Equipamentos e organização do Consultório.	9
Figura 4 - Estrutura e proteção contra riscos físicos no Consultório.	9
Figura 5 - Equipamentos ergonômicos na Sala de Fisioterapia.	10
Figura 6 - impressoras e equipamentos auxiliares.	11
Figura 7 - Organização e prevenção de riscos no Consultório.	11
Figura 8 - Organização e prevenção de riscos no Consultório.	12
Figura 9 - Organização e Equipamentos.	13
Figura 10 - Conforto e organização na Recepção/Espera.	13
Figura 11 - Segurança no Lavabo Feminino.	14
Figura 12 - Segurança no Lavabo Masculino.	15
Figura 13 - Organização do Hall de Entrada.	15
Figura 14 - Segurança nos corredores da clínica.	16

Sumário

Introdução	4
Objetivo	4
Metodologia	4
Resultados.....	5
Local de Estudo.....	5
Processo Produtivo	5
Mapa de Riscos.....	6
Memorial Descritivo do Mapa de Risco.....	6
Descrição Detalhada dos Riscos por Setor	8
Consultório Odontológico 1.....	8
Consultório Odontológico 2.....	9
Sala de Fisioterapia	10
Laboratório.....	10
Consultório Odontológico 5.....	11
Consultório de Nutrição.....	12
Sala de Esterilização.....	12
Recepção/Espera	13
D.M.L (Depósito de Material de Limpeza)	14
BWC Funcionários	14
Lavabo Feminino	14
Lavabo Masculino	14
Hall de Entrada.....	15
Local de Circulação.....	16
Conclusão.....	16
Referências	17

INTRODUÇÃO

Compreender os riscos ocupacionais enfrentados por dentistas é essencial para avaliar as condições de saúde e segurança no ambiente de trabalho. Esses profissionais lidam diariamente com diversos materiais, equipamentos e interações interpessoais, o que os expõe a diferentes categorias de riscos, como físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes. Apesar de estudos sobre esses perigos serem amplamente conhecidos, o desafio persiste em implementar medidas preventivas de maneira eficaz.

Nesse cenário, o mapa de riscos torna-se uma ferramenta indispensável de gestão de segurança, permitindo identificar e visualizar os perigos existentes no ambiente laboral. Ele utiliza representações gráficas com tamanhos e cores diferentes para destacar os tipos e níveis de risco, promovendo tanto a comunicação quanto a conscientização da equipe. Este estudo busca desenvolver um mapa de riscos para uma clínica odontológica localizada em Piripiri-PI, com o objetivo de oferecer um ambiente de trabalho mais seguro para os profissionais e colaboradores.

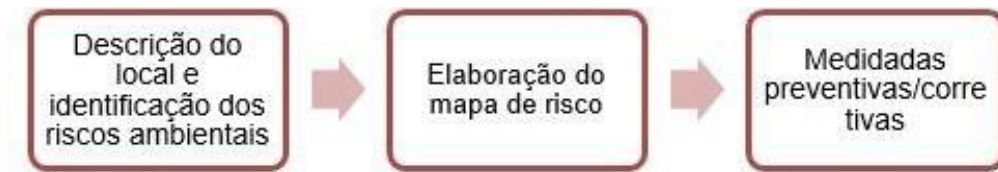
OBJETIVO

Facilitar a identificação e visualização dos riscos ambientais (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes) presentes no ambiente de trabalho, bem como propor medidas preventivas adequadas para mitigá-los. O objetivo final é assegurar a saúde e segurança dos colaboradores e usuários do espaço

METODOLOGIA

Este trabalho, de caráter descritivo e exploratório, foi realizado em uma clínica odontológica situada na cidade de Piripiri-PI. Para identificar os riscos presentes no local, foram conduzidas visitas técnicas, pesquisas bibliográficas e entrevistas com os funcionários responsáveis. Com base nos dados coletados, os riscos foram classificados conforme as diretrizes da NR-9, que estabelece critérios para o reconhecimento e a avaliação de riscos ambientais. Além disso, foram sugeridas ações preventivas para mitigar os perigos identificados, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 - Plano de pesquisa.



RESULTADOS

Local de Estudo

A clínica analisada conta com uma recepção, dois consultórios odontológicos, uma sala de fisioterapia, três consultórios adicionais identificados como 04, 05 e 06, uma sala de esterilização, um banheiro para funcionários (BWC), um depósito de material de limpeza (D.M.L) e lavabos masculino e feminino. As divisórias do espaço são de alvenaria, assegurando privacidade e segurança durante as atividades realizadas.

A área de recepção dispõe de cadeiras, um sofá, dois aparelhos de ar-condicionado e uma prateleira com brinquedos voltada ao entretenimento infantil. Os consultórios odontológicos estão equipados com mesa, cadeiras, lixeira e ar-condicionado. A sala de fisioterapia é composta por mesa, cadeiras, maca, armário aéreo, escadinha, lixeira e ar-condicionado, além de um gabinete para produtos cosméticos. Já os lavabos incluem pia, vaso sanitário e lixeira. Os consultórios odontológicos 1 e 2 possuem itens como cadeira odontológica, equipo, refletores, cuspeira, mocho, autoclave, aparelho de raio-X, destilador de água, armários, pia e recipientes específicos para descarte de resíduos comuns e contaminados.

Processo Produtivo

O fluxo de atendimento começa com a anamnese, seguida pela avaliação clínica e, quando necessário, a solicitação de exames complementares. Com base no diagnóstico, é elaborado um plano de tratamento individualizado, abrangendo procedimentos como cirurgias, restaurações, próteses, periodontia, ortodontia, odontopediatria e estética. Todos os dados dos pacientes são registrados em fichas clínicas para monitoramento e controle ao longo do tratamento.

MAPA DE RISCOS

Os riscos foram identificados em cada ambiente da clínica e associados às atividades realizadas nesses locais. O mapeamento categorizou os perigos em diferentes tipos, utilizando uma codificação por cores para facilitar a interpretação:

MAPA DE RISCOS AMBIENTAIS

Grupo	Riscos	Cor de Identificação	Descrição
1	Físicos	Verde	Ruido, calor, frio, pressões, umidade, radiações ionizantes e não ionizantes, vibrações, etc.
2	Químicos	Vermelho	Poeiras, fumos, gases, vapores, névoas, neblinas etc.
3	Biológicos	Marrom	Fungos, vírus, parasitas, bactérias, protozoários, insetos, etc.
4	Ergonômicos	Amarela	Levantamento e transporte manual de peso, monotonia, repetitividade, responsabilidade, ritmo excessivo, posturas inadequadas de trabalho, trabalho em turnos, etc.
5	Acidentes	Azul	Arranjo físico inadequado, iluminação inadequada, incêndios e explosão, eletricidade, maquinas e equipamentos sem proteção, quedas e animais peçonhentos.

MEMORIAL DESCRITIVO DO MAPA DE RISCO

Setor	Agentes Nocivos	Graduação do Risco	Medidas Preventivas
Consultório Odontológico 1	Risco biológico (fluidos corporais)		Uso de EPIs (luvas, máscara, jaleco); desinfecção adequada.
Consultório	Risco físico		Uso de avental de









Odontológico 2	(radiação ionizante)		chumbo para pacientes; operador aciona equipamento remotamente.
Sala de Fisioterapia	Risco ergonômico (má postura); Risco de acidentes (queda de aparelhos)		Treinamento ergonômico; macas ajustáveis; organização do espaço.
Laboratório	Risco químico (reagentes); Risco biológico (amostras contaminadas)		Uso obrigatório de EPIs; ventilação adequada; armazenamento seguro.
Consultório Odontológico 5	Risco biológico (fluidos corporais)		Desinfecção regular; EPIs obrigatórios.
Consultório Odontológico 6	Risco físico (fotopolimerizador); Risco biológico (fluidos corporais)		Óculos de proteção; EPIs adequados.
Sala de Esterilização	Risco químico (produtos esterilizantes)		Ventilação controlada; uso de luvas resistentes; manuseio seguro.
Recepção/Espera	Risco ergonômico (postura inadequada durante espera prolongada)		Mobiliário ergonômico; controle de tempo de espera.
D.M.L	Risco químico (produtos de limpeza)		Uso de EPIs durante manuseio; armazenamento ventilado.
BWC Funcionários	Risco de acidentes (piso molhado)		Sinalização visível; limpeza em horários de baixa circulação.
Lavabo Feminino	Risco de acidentes (piso molhado)		Sinalização visível; secagem rápida do piso.
Lavabo Masculino	Risco de acidentes (piso molhado)		Uso de tapetes antiderrapantes; sinalização adequada.
Hall de Entrada	Risco de acidentes (trânsito de pessoas e mobiliário)		Espaço livre para circulação; móveis organizados.
Local de Circulação	Risco de acidentes (queda por movimentação intensa)		Corredores desobstruídos; limpeza regular.

Figura 2 - Mapa de risco.

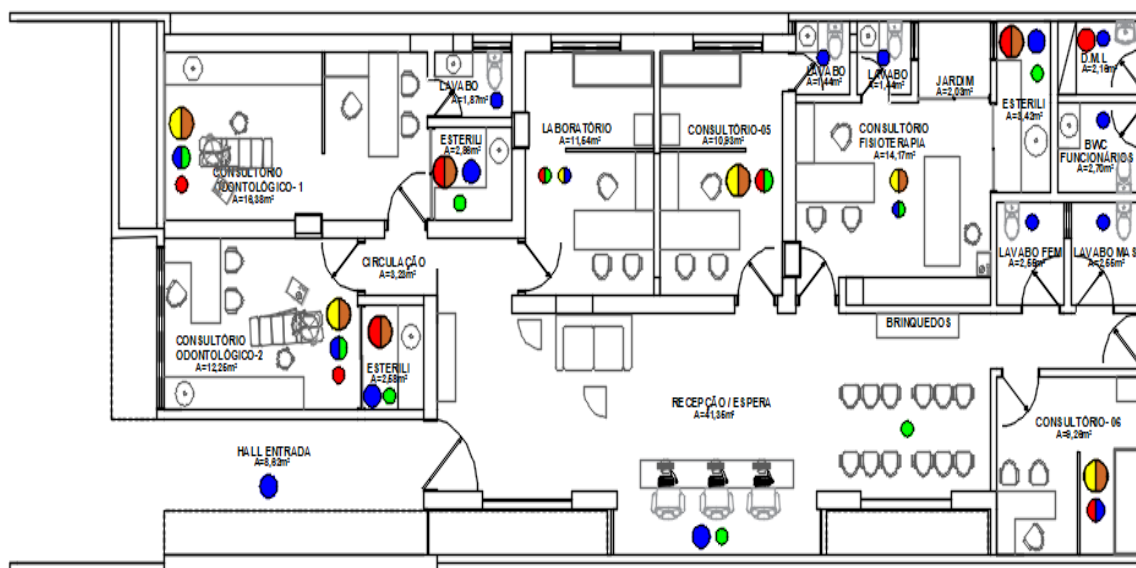


TABELA DE GRADUAÇÃO DE RISCO

GRUPO DE RISCO	GRADUAÇÃO DE RISCO
   	LEVE
   	MÉDIO
   	ELEVADO

Fonte: autoria própria.

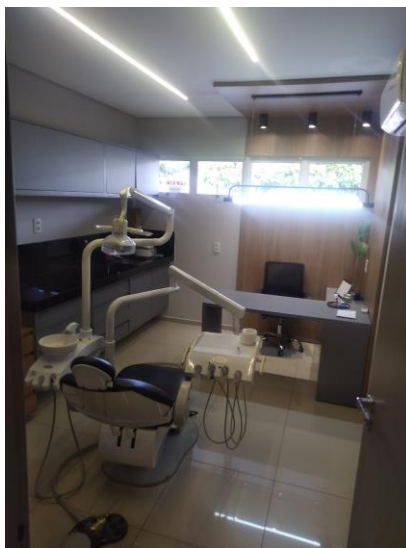
DESCRIÇÃO DETALHADA DOS RISCOS POR SETOR

Consultório Odontológico 1

Riscos Biológicos

No Consultório Odontológico 1, os profissionais estão expostos a fluidos corporais, como sangue e saliva, durante procedimentos clínicos. Esses materiais podem transmitir doenças se não forem manejados adequadamente. O uso de EPIs, como luvas, máscaras e jalecos, é essencial para minimizar os riscos biológicos.

Figura 3 - Equipamentos e organização do Consultório.



Fonte: autoria própria.

Consultório Odontológico 2

Riscos Físicos

Equipado com aparelho de raio-X, este consultório apresenta risco de radiação ionizante. Para evitar a exposição, o operador aciona o equipamento remotamente, enquanto o paciente é protegido com avental de chumbo.

Figura 4 - Estrutura e proteção contra riscos físicos no Consultório.



Fonte: autoria própria.

Sala de Fisioterapia

Riscos Ergonômicos

Na Sala de Fisioterapia, os profissionais podem enfrentar problemas musculoesqueléticos devido à movimentação de pacientes e uso de equipamentos inadequados. Para reduzir esses riscos, são utilizadas macas ajustáveis.

Figura 5 - Equipamentos ergonômicos na Sala de Fisioterapia.



Fonte: autoria própria.

Laboratório

O laboratório é destinado ao uso de impressoras e outros equipamentos auxiliares. O ambiente é equipado com mesas para suporte dos dispositivos, tomadas estrategicamente posicionadas para facilitar a conexão dos equipamentos e uma cadeira para uso eventual. O espaço é bem ventilado e organizado.

Risco Ergonômico

Movimentos repetitivos ou postura inadequada durante o uso prolongado dos equipamentos.

Figura 6 - impressoras e equipamentos auxiliares.



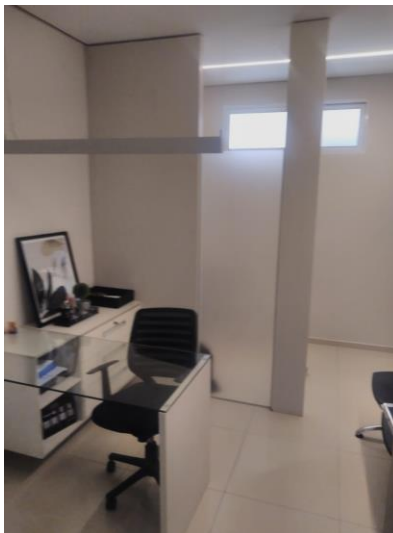
Fonte: autoria própria.

Consultório Odontológico 5

Riscos Biológicos e Químicos

Procedimentos clínicos neste consultório envolvem manipulação de substâncias químicas como amálgama e contato com fluidos corporais. Ventilação adequada e descarte seguro de resíduos ajudam a prevenir problemas.

Figura 7 - Organização e prevenção de riscos no Consultório.



Fonte: autoria própria.

Consultório de Nutrição

Consultório de nutrição equipado com mesa, cadeiras e balança, organizado para proporcionar um ambiente funcional e confortável para os atendimentos.

Risco Ergonômico

O nutricionista pode adotar posturas inadequadas durante atendimentos prolongados, especialmente em mesas e cadeiras não ajustáveis.

Figura 8 - Organização e prevenção de riscos no Consultório.



Fonte: autoria própria.

Sala de Esterilização

Riscos Químicos

A manipulação de agentes esterilizantes, como glutaraldeído, pode causar irritação na pele e no trato respiratório. A equipe utiliza luvas resistentes, máscara e mantém o ambiente ventilado para minimizar os riscos.

Figura 9 - Organização e Equipamentos.



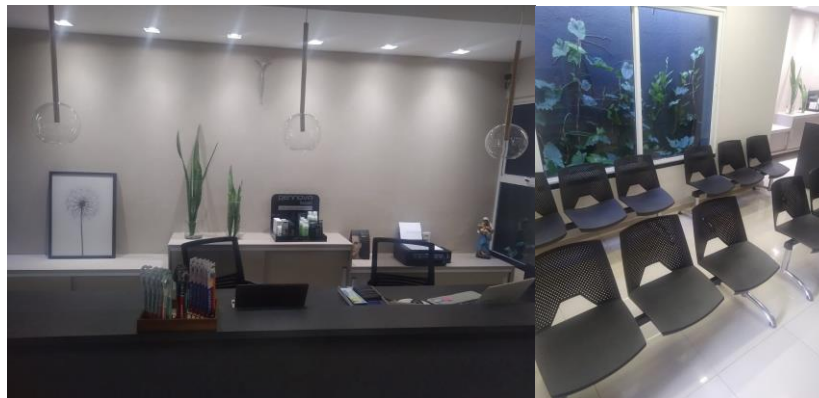
Fonte: autoria propria.

Recepção/Espera

Riscos Ergonômicos

Os pacientes na recepção podem sofrer desconfortos por cadeiras inadequadas durante longas esperas. O uso de móveis ergonômicos e o controle do tempo de espera reduzem o impacto desses riscos.

Figura 10 - Conforto e organização na Recepção/Espera.



Fonte: autoria própria.

D.M.L (Depósito de Material de Limpeza)

Riscos Químicos

Os produtos armazenados no D.M.L, como cloro e detergentes, geram vapores que podem irritar as vias respiratórias. A ventilação do espaço e o uso de EPIs são fundamentais para evitar acidentes.

BWC Funcionários

Riscos de Acidentes

O BWC apresenta risco de escorregamento devido ao piso molhado. A sinalização e os tapetes antiderrapantes reduzem a chance de quedas.

Lavabo Feminino

Riscos de Acidentes

O Lavabo Feminino também está sujeito a escorregamentos, especialmente durante a limpeza. Sinalizações visíveis e secagem imediata do piso ajudam a prevenir esses riscos.

Figura 11 - Segurança no Lavabo Feminino.



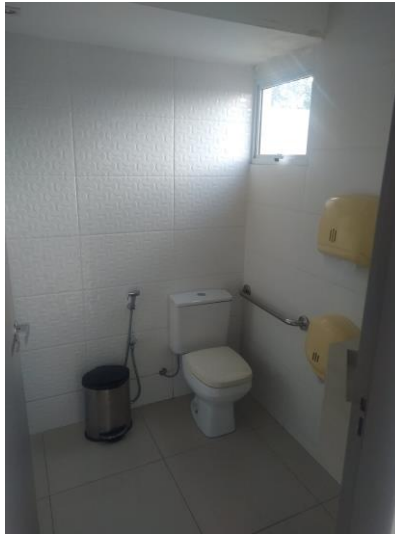
Fonte: autoria própria.

Lavabo Masculino

Riscos de Acidentes

Similar ao Lavabo Feminino, o Lavabo Masculino apresenta risco de escorregamento. As mesmas medidas preventivas são aplicadas para manter a segurança.

Figura 12 - Segurança no Lavabo Masculino.



Fonte: autoria própria.

Hall de Entrada

Riscos de Acidentes

O Hall de Entrada apresenta risco de acidentes devido ao fluxo de pessoas e uma passagem estreita.

Figura 13 - Organização do Hall de Entrada.



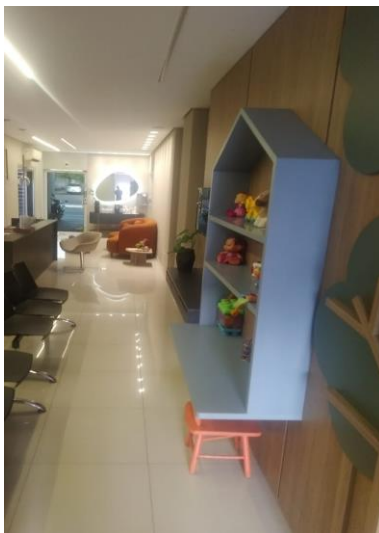
Fonte: autoria própria.

Local de Circulação

Riscos de Acidentes

Os corredores da clínica podem representar risco de queda, especialmente em horários de maior movimentação. A manutenção da limpeza e a ausência de obstáculos minimizam esse risco.

Figura 14 - Segurança nos corredores da clínica.



Fonte: autoria própria.

CONCLUSÃO

O presente Mapa de Risco e Memorial Descritivo visam garantir um ambiente de trabalho mais seguro na clínica odontológica, promovendo a saúde e segurança dos colaboradores e usuários. A identificação detalhada dos agentes nocivos e a adoção de medidas preventivas são fundamentais para a mitigação de riscos e a promoção de uma cultura de segurança.

REFERÊNCIAS

ADA. American Dental Association Health Foundation. **National Bureau of Standards**. Draft International Standard R1563: Alginate Dental Impression Material, 1972.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Serviços odontológicos: prevenção e controle de riscos**. Brasília: ministério da saúde, 2006.

AZEVEDO F.A; NASCIMENTO E. S; CHASIN, A. M. **Metais: gerenciamento da toxicidade**. São Paulo: Atheneu, 2003.

BAÚ, L. M. S. **Fisioterapia do trabalho: ergonomia, legislação, reabilitação**. Curitiba: Clã do Silva, 2002.

BORGES E. C. V. **Riscos ocupacionais em medicina dentária: a realidade do Brasil**. 2016. 54p. (Dissertação em medicina dentária) - Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2016.

Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. MTE. **NR 17 – Ergonomia**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF; 1978. Disponível em: <<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr17.htm>>. Acesso em: 19 mar. 2021.

Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. MTE. **NR 5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF; 1978. Disponível em:

Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. MTE. **NR 5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF; 1978. Disponível em: <<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr5.htm>>. Acesso em: 19 mar. 2021.

Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. MTE. **NR 9 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF; 1978. Disponível em:

<<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr9.htm>>. Acesso em: 19 mar. 2021.

Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. MTE. **Portaria nº 5, de 17 de agosto de 1992: Altera a norma regulamentadora nº. 9, estabelecendo a obrigatoriedade de elaboração do mapa de riscos ambientais**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF; 1992. Disponível em:

<<https://www.fenf.unicamp.br/sites/default/files/201807/Portaria%205%20de%20170892.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2021.

Brasil. Portaria nº 453 de 01 de junho de 1998. **Diretrizes de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF; 1998. Disponível em: <<https://saude.es.gov.br/Media/sesa/NEVS/Servi%C3%A7os%20de%20sa%C3%BAde%20e%20de%20interesse/portaria453.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2021.